

Raio Laser

Eleição no TJ-BA

Em meio à confusão que se estabeleceu no Tribunal de Justiça da Bahia depois da Faroeste, um desembargador fez circular um texto criticando a operação e se colocando como alternativa para resgatar o moral do TJ nas eleições que o órgão precisa realizar para renovar o seu comando, as quais haviam sido programadas para o último dia 20, mas foram suspensas com a deflagração das investigações no dia anterior, que resultaram, inclusive, no afastamento do presidente do Judiciário. Não é preciso dizer que o texto do magistrado descontentou não apenas colegas baianos, como os investigadores que conduzem a Faroeste, que o consideraram tão inoportuno quanto sua candidatura. O vice-presidente do TJ-BA, desembargador Augusto Bispo, aguarda orientações do STJ sobre a realização das eleições na Corte baiana.



Augusto Bispo

Mais uma

O "bizu" em torno da Faroeste é tão grande que a edição de ontem da Radar, coluna da Veja, trazia a informação de que operação semelhante deve atingir nova Corte Estadual, o que não dá para se desconsiderar se, assim como cá, lá os desembargadores e seus afilhados juizes se consideravam acima da lei, fazendo pouco caso, por exemplo, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Perplexos

Na Ordem dos Advogados da Bahia na Bahia, o clima é de perplexidade ante as revelações surgidas a partir da deflagração da Operação Faroeste, principalmente com relação aos milhões que, segundo os investigadores, alguns advogados chegaram a movimentar, muito superiores ao que se ganha normalmente de maneira lícita na categoria em qualquer lugar.

Vergonha

Um importante advogado baiano fazia ontem uma avaliação sobre os descaminhos da Justiça baiana, observando que, a reforçar frase atribuída ao ex-senador ACM de que existiam a Justiça boa, a Justiça má e a Justiça baiana, a Operação Faroeste acabou por revelar que, de fato, o que se vem praticando no Judiciário da Bahia é de envergonhar qualquer baiano.

Sinais exteriores

Aliás, o mesmo advogado diz que não se precisa recorrer ao COAF para descobrir que alguns desembargadores e muitos juizes vivem muito acima do que seus salários e regalias, que não são poucos, permitiram. "São carros importados de até \$600 mil, relógios de R\$ 200 mil, coberturas milionárias. O que é preciso mais para (o MP e a Polícia) avançarem contra esse pessoal?", questiona.

Dameres em Salvador

A União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale) fez a entrega simbólica de protocolo de ideias à ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Dameres Alves, na semana passada, durante conferência da entidade, que acontece em Salvador (BA). Segundo o presidente da Unale, deputado Kennedy Nunes (SC), são 174 sugestões resultantes de seminários regionais, realizados durante o ano, com temas que versam sobre o suicídio, sistema único de segurança pública, combate à violência contra mulher, automutilação e a revisão do pacto federativo.



Dameres Alves



David Rios

Defesa da mulher

Numa ação afirmativa em defesa das mulheres, o deputado estadual Dr. David Rios encaminhou Projeto de Lei para instituir o Selo Amigo da Mulher, a ser concedido, anualmente, às empresas que contribuírem com ações e projetos de promoção e defesa dos direitos da mulher. A distinção será entregue no mês de março e terá validade de dois anos, podendo ser renovado por igual período, desde que sejam atendidos os mesmos critérios que ensejaram a premiação anterior. Pelo projeto, a certificação será concedida às empresas que atendam a requisitos, como apresentação de carta compromisso constando o planejamento de ações, projetos e programas que visem a promoção e defesa dos direitos da mulher.

O Flamengo não é somente um fenômeno local, brasileiro. É também um fenômeno da América do Sul e talvez do mundo, uma equipe histórica, uma referência para todos os times brasileiros

Tostão, tricampeão do mundo.

Fora desigualdade PRB

Recheado de citações que devem ter como inspiração o Bruxo da Virgínia, como é conhecido o guru do bolsionarismo Olavo de Carvalho, o novo partido criado pelo presidente Jair Bolsonaro, cujo emblema é formado por milhares de cartuchos de balas, não faz uma referência sequer ao combate à desigualdade, problema mais grave do Brasil desde sua criação.

Dentro família

No entanto, o documento fundante da nova agremiação, mais uma entre as dezenas que já existem no país e consomem uma verdadeira fortuna dos contribuintes por meio do fundo partidário e do fundo eleitoral, recursos públicos que deveriam ser dirigidos prioritariamente à educação e à saúde, enfatiza o papel da família e da religião, desconsiderando que o Estado brasileiro é laico.

Lauro de Freitas

O presidente do Instituto Metropolitano de Desenvolvimento Social e Inovação, Mauro Cardim, afirma que a prefeita de Lauro de Freitas, Moema Gramacho, só assinou o quarto aditivo do Termo de Acordo e Compromisso (TAC) com o Parque Shopping Bahia, após as denúncias feitas por ele com relação aos transtornos que o empreendimento traria à cidade após a sua inauguração. O TAC autoriza o empreendimento a promover ajustes nas obras de intervenções viárias que estão sendo realizadas pelo shopping. De acordo com o empresário, a prefeita foi obrigada a recuar e assinar às pressas o TAC.

Novembro negro

Para reforçar as atividades do Novembro Negro, a Secretaria da Saúde de Salvador realizou na última semana o seminário "Novembro Negro – Por uma Salvador Livre da Discriminação e do Racismo na Saúde", no auditório da UCSAL, em Pituauçu. No primeiro dia do seminário, que contou com a participação da subsecretária da SMS, Lucimar Rocha, foram debatidos temas voltados à visibilidade e equidade da saúde da população negra, como o reconhecimento do racismo estrutural, expressões do racismo em condições de saúde específicas e condições sensíveis à atenção primária e atenção à saúde da população negra.

VICTOR PINTO

O bang bang do Faroeste

Foi grave o desenrolar da operação Faroeste. Desencadeada pela Polícia Federal a partir de decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) para cumprimento de mandados de busca e apreensão; prisões e afastamentos por suspeita de vendas de sentença em um caso emblemática que envolve grilagem de terra, o assunto ainda rende.

A operação pegou em cheio a alta corte da Justiça baiana. Jogou luz para pauta e discussão de um assunto pouco abordado de maneira escancarada: a forma de condução de processos polêmicos com interferências de políticos e endinheirados. Ao ler as manifestações públicas na imprensa das defesas dos afastados e do próprio TJ, não me contive com a ironia: todos surpresos com o ocorrido. Nada mais do que esperado: seriam eles intocáveis?

Pelo conversado com entendidos da área, mais dia ou menos dia o assunto iria estourar. Depois da Operação Injusta Causa, no Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (TRT5), alguns previam que as suspeitas e investigações

também poderiam atingir o Tribunal de Justiça da Bahia, por mais que o mérito seja totalmente oposto, o eventual modus operandi investigado é semelhante.

Outro ponto que fez o assunto ganhar outros entornos: a PF bateu na porta de desembargadores na véspera da eleição da presidência do TJ. A eleição era da desembargadora Maria da Graça Leal. A magistrada já possuía votos necessários para derrotar Olegário Caldas, candidato do então presidente Gesivaldo Britto.

Todos os três personagens, até então, além da ex-presidente do TJ, Maria do Socorro, seguem afastados por decisão do STJ. Eles estão fora do processo eleitoral, pelo menos diretamente. Outras forças se mobilizam para o pleito que acontece em dezembro. De grampo de deputado e interceptações de mensagens, a Faroeste deixou o campo político em alerta.

Há, por mais que neguem, total interferência nos poderes com a medida, a repercussão e dos desdobramentos doravante.



O movimento na Assembleia Legislativa da Bahia, no dia da explosão da operação, foi de tensão, tanto que a votação prevista para acontecer foi derrubada por determinação do presidente do legislativo, deputado Nelson Leal, sobrinho de uma das desembargadoras afastadas e cotada para ganhar a presidência. Tem gente ainda em alerta e desapontado com as projeções caídas por terra.

Conforme disse um radialista, no calor do noticiário, a Operação "Faroeste" chamada de "Faroeste Caboclo", em clima de Legião Urbana, me remete à dúvida, inclusive também lançada pela coluna Na Sombra do Poder, do BNews, essa semana: quem seria o João de Santo Cristo que ninguém tinha medo nesse jogo? Com o assunto à baía, CNJ em campo, personagens na mira da lupa das investigações e a eleição do TJ-BA com nova configuração, a Faroeste fez um movimento tectônico no campo político propriamente dito – Executivo e Legislativo – e na política do próprio judiciário.

*Victor Pinto é jornalista formado pela Ufba, especialista em gestão de empresas em radiodifusão e estudante de Direito da Ucsal. Atua na cobertura política em sites e rádios de Salvador. Twitter: @victordojornal

Apoio

A deputada estadual Olívia Santana (PCdoB) voltou a reforçar que será candidata e negou que será vice do PT em 2020. "Estamos de braços abertos [a receber um apoio do PT]. A nossa determinação é de dialogar com todas as forças políticas. O PT é um partido importantíssimo, o maior partido da esquerda brasileiro. Claro que adoraria contar com o apoio do PT no desafio de 2020", declarou.



Olívia Santana

Jornalismo

Uma semana recheada de assuntos polêmicos e muito aprendizado vem aí: II Semana de Comunicação - As Configurações do Jornalismo, promovido pelos alunos do curso de Jornalismo do Centro Universitário Regional do Brasil (Unirb). O evento, que ocorre de segunda (25) até sexta (29), tem o objetivo de agregar conhecimento sobre diversas áreas da comunicação através de uma roda de conversa com profissionais do ramo. A atividade contará com uma programação diversificada e vai reunir vários jornalistas que atuam nas áreas de assessoria de imprensa, jornalismo político e televisão.

Nova Brasília

Início de intervenções, vistorias técnicas, manutenção de equipamentos públicos e oferta de serviços essenciais à população. O "Tô na Área" levou 57 ações à região de Nova Brasília no sábado (23), quando o secretário de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), vice-prefeito Bruno Reis, também autorizou o começo da requalificação da Rua São Lázaro, com investimento de R\$ 294,3 mil e prazo de conclusão de seis meses. A obra contempla serviços de urbanização, pavimentação e drenagem. A ideia é melhorar a fluidez no tráfego da região. "A mobilidade é um dos maiores problemas de Nova Brasília. Com o advento da Avenida 29 de Março, há a possibilidade de fazer uma saída pelo final de linha. Na requalificação da São Lázaro, vamos recuperar e nivelar a via, tentando alargá-la em alguns trechos, para que seja uma opção de saída e chegada ao bairro", afirmou Bruno Reis.



Bruno Reis

Intervenções

De acordo com o vice-prefeito, a administração municipal tem realizado intervenções semelhantes em outras localidades de Salvador, a exemplo de Jardim Nova Esperança, Canabrava e Jaguaripe II. "Problemas de mobilidade fazem com que as pessoas percam muito tempo para ir trabalhar, assim como para voltar a suas casas. Com essas ações, vamos tornar os deslocamentos mais rápidos, melhorando o dia a dia da população, que terá mais qualidade de vida. O evento contou com a participação dos vereadores Carlos Muniz, Kiki Bispo, Henrique Carballal, Duda Sanches, Sérgio Nogueira e Fábio Souza.

Hospital veterinário

A partir do próximo ano, os tutores e responsáveis por animais de estimação poderão contar com os atendimentos gratuitos do primeiro Hospital Veterinário Público Municipal de Salvador. Na última semana, o secretário municipal da Saúde, Leo Prates, divulgou que até maio de 2020 será lançada a licitação para a construção do equipamento pioneiro na Bahia. Uma das responsáveis pela implantação da unidade veterinária no município, a vereadora Marcelle Moraes (sem partido) comemorou a construção do hospital que deve atender prioritariamente os animais domésticos de propriedade da população mais pobre e que não possui recursos financeiros para pagar atendimento e serviços de um veterinário particular.



João Leão

Fenagro

O vice-governador João Leão, secretário de Desenvolvimento Econômico, realizou a abertura oficial da 32ª Feira Internacional da Agropecuária, ontem. A Fenagro, maior feira do segmento no Norte/Nordeste, deve movimentar R\$ 180 milhões. O evento traz um pedaço do campo para capital e vai até o dia 1º de dezembro, no Parque de Exposições de Salvador. "A Fenagro é a grande vitrine do nosso agronegócio, que representa 1/4 da economia da Bahia. Somos o segundo estado em produção de algodão e o terceiro em soja e milho, mas temos ainda muito espaço para crescer e investir. Exemplo disso é o projeto sucroalcooleiro, o maior em implantação no Brasil e que vai tornar a Bahia autossuficiente na produção de açúcar e álcool", afirma Leão.